



O CULTIVO DE SEMENTE DA AROEIRA DO SERTÃO (*Myracrodruon urundeuva* Allemão) COM SUBSTRATO E ADUBO ORGÂNICO

Charleston Andrade Cordeiro¹; Edvaldo José Scoton¹

¹Centro de Ciências Exatas, Sociais e Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
charlestonn15@gmail.com, edvaldo.scoton@unisagrado.edu.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Área do conhecimento: Saúde - Ciências Biológicas

O projeto realizou o cultivo da semente da aroeira, uma espécie nativa e de grande importância por possuir uma madeira com alto teor de tanino e alta durabilidade. Entretanto, encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção, em consequência do uso em excesso feito pela construção civil e rural. A compostagem consiste em importante ferramenta para o tratamento da fração orgânica dos resíduos sólidos, através do uso de tecnologias que processam os resíduos originados. Dentre os resíduos orgânicos, encontra-se os resíduos provenientes das estações de tratamento de esgoto. Diante da falta de cultivo da semente de aroeira, este trabalho tem por objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva* Allemão), utilizando composto de lodo de esgoto. Porém em decorrência da Pandemia de Covid-19, tornou-se inviável por questões de segurança a utilização do lodo de esgoto, sendo assim substituído por adubo orgânico. Os resultados apontam que as amostras que receberam a proporção de terra vegetal e esterco classificadas como T3 (vide tabela 1), ou seja 12,8 kg de terra vegetal, acrescida de 3,2 kg de esterco, tiveram um crescimento mais acentuado, apontando que o percentual de 20% de matéria orgânica apresentou os melhores resultados.

Palavras-chave: Mudanças; Viveiro; Compostagem, Adubo orgânico.